

06

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA — GUIMARÃES

16  
FEV

GUIDANCE  
GUIDANCE  
GUIDANCE  
GUIDANCE  
GUIDANCE  
GUIDANCE  
GUIDANCE



GUI —————  
————— DANCE

—————10 ANOS



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

CENTRO INTERNACIONAL  
DAS ARTES JOSÉ DE  
GUIMARÃES

ESTREIAS • ESTREIAS • ESTREIAS  
4  
NACIONAIS  
2  
ABSOLUTAS  
ESTREIAS • ESTREIAS • ESTREIAS

# Dança, é uma palavra no feminino.

**O GUIDance chega aos 2 dígitos e celebra um forte legado emergido ao longo da última década na cidade de Guimarães, que se tem vindo gradualmente a converter em pólis da criação. Um acontecimento para o qual convocamos um grupo de mulheres fortes e 3 homens alinhados com elas.**

Promovemos, nesta edição dos 10 anos, o regresso de algumas importantes coreógrafas que assinaram momentos fundamentais na história do GUIDance e outras que chegam, pela primeira vez, para deixar a sua marca. Este movimento feminino do elenco, coloca intencionalmente o papel da mulher no centro da criação e das atenções, reforçado pela presença de homens que acentuam ainda mais essa qualidade.

As várias sensibilidades em jogo no programa, remetem-nos para uma ideia de construção de tempo que escapa a uma interpretação linear, procurando estabelecer nexos que resultam de uma formação multifragmentada e multidimensional. E se quisermos olhar por uma lente mais apurada, a proposta é que habitemos o domínio do sonho (imaginação do inconsciente) e suas variantes, a partir de um lastro de vida no feminino. E a partir daí chegar a um outro lugar.

Mais do que fazer sentido, o que este programa pretende é fazer-se sentir, fazer pensar e sobretudo fazer-nos viver em zona aberta a outras soluções, porque o mundo não pode encaixar no passado de decisões que já não funcionam no contexto atual.

Através da inesgotável força criativa da mulher, ligaremos a história do festival à história da dança contemporânea portuguesa (inclusive ao Ballet Gulbenkian) para deixar tudo num novo ponto de partida.

E para onde nos dirigimos, então?

Para esse lugar de energia vital, onde se imagina ter havido um grande clarão de luz momentos antes da origem da criação da peça de todas as peças: “A Sagração da Primavera”.

Que este GUIDance seja pois tão poderoso quanto o clarão do momento antes...

Rui Torrinha

## ASSINATURAS DO FESTIVAL

### ASSINATURA 5 ESPETÁCULOS

(à escolha)  
30,00 eur

### ASSINATURA 3 ESPETÁCULOS

(à escolha)  
20,00 eur

### PREÇOS COM DESCONTO (C/D)

Cartão Jovem, Menores de 30 anos e Estudantes  
Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos, Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante

Cartão Quadrilátero  
Cultural\_desconto 50%

### VENDA DE BILHETES

www.aoficina.pt  
oficina.bol.pt  
Centro Cultural Vila Flor  
Centro Internacional das Artes José de Guimarães  
Casa da Memória  
Loja Oficina  
Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten  
Entidades aderentes da Bilheteira Online

### SERVIÇO DE BABY-SITTING

Centro Cultural Vila Flor  
Funcionamento em dias de espetáculo e durante o período de apresentação  
Dos 3 aos 9 anos  
1,00 eur

## ATIVIDADES PARALELAS

### MASTERCLASSES

Sex 7 Feb, 17h00-19h00

CCVF

**MASTERCLASS  
COM AKRAM KHAN  
COMPANY**

Dom 16 Feb, 11h00-13h00

CCVF

**MASTERCLASS  
COM COMPAGNIE  
MARIE CHOUINARD**

### DEBATES

Sáb 8 Feb, 16h00

CIAJG

**PENSAR, SENTIR,  
DANÇAR  
ESCRITAS DO MUNDO  
ONDE VIVEMOS  
PARTE I**

Sáb 15 Feb, 16h00

CIAJG

**PENSAR, SENTIR,  
DANÇAR  
ESCRITAS DO MUNDO  
ONDE VIVEMOS  
PARTE II**

### TALKS: CONVERSAS PÓS-ESPETÁCULO

Sex 7 Feb

CCVF

APÓS *ESPLENDOR  
E DISMORFIA*

**TALK COM  
VERA MANTERO E  
JONATHAN ULIEL  
SALDANHA**

Sáb 8 Feb

CCVF

APÓS *OUTWITTING  
THE DEVIL*

**TALK COM  
AKRAM KHAN  
COMPANY**

Sáb 15 Feb

CCVF

APÓS *THE RITE  
OF SPRING +  
HENRI MICHAUX:  
MOUVEMENTS*

**TALK COM  
COMPAGNIE  
MARIE CHOUINARD**

### EMBAIXADORES DA DANÇA

**TÂNIA CARVALHO**

**SOFIA DIAS &  
VITOR RORIZ**

### ENSAIOS ABERTOS PARA ESCOLAS DE DANÇA

Qui 6 Feb, 21h30

CCVF

**TÂNIA CARVALHO  
Onironauta**

Sex 7 Feb, 21h30

CCVF

**VERA MANTERO E  
JONATHAN ULIEL  
SALDANHA**  
Esplendor e Dismorfia

[Estreia Nacional]

Sáb 8 Feb, 18h30

CIAJG

**JOANA CASTRO**  
Rite of Decay

[Estreia Absoluta]

Sáb 8 Feb, 21h30

CCVF

**AKRAM KHAN  
COMPANY**  
Outwitting  
the Devil

[Estreia Nacional]

Qua 12 Feb, 21h30

CCVF

**VERA MANTERO**  
Os Serrenhos do  
Caldeirão, Exercícios  
em Antropologia  
Ficcional

Qui 13 Feb, 21h30

CCVF

**MARLENE  
MONTEIRO FREITAS**  
Bacantes – Prelúdio  
para uma Purga

Sex 14 Feb, 21h30

CCVF

**SOFIA DIAS &  
VITOR RORIZ**  
O que não acontece

Sáb 15 Feb, 16h00

CIAJG

**FERNANDA  
FRAGATEIRO E  
ALDARA BIZARRO**  
Caixa para Guardar  
o Vazio

Sáb 15 Feb, 18h30

CIAJG

**ELIZABETE  
FRANCISCA**  
Dias Contados

[Estreia Absoluta]

Sáb 15 Feb, 21h30

CCVF

**COMPAGNIE  
MARIE CHOUINARD**  
The Rite of Spring  
+ Henri Michaux:  
Mouvements

[Estreia Nacional]

Dom 16 Feb, 16h00

CCVF

**NAÍF PRODUCTION**  
Des Gestes Blancs

[Estreia Nacional]

# TÂNIA CARVALHO

## ONIRONAUTA



© Direitos reservados

**QUI 6 FEV, 21H30**  
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

Coreografia e Direção  
Tânia Carvalho  
Assistente de Ensaios  
Luís Guerra  
Músicos  
André Santos,  
Tânia Carvalho  
Bailarinos  
Bruno Senune,  
Catarina Carvalho,  
Cláudio Vieira,  
Filipe Baracho,  
Luís Guerra,  
Marta Cerqueira,  
Vânia Doutel Vaz  
Música  
Frédéric Chopin,  
Tânia Carvalho  
Desenho de Luz  
Anatol Waschke  
Figurino  
Cláudio Vieira,

Tânia Carvalho (maioritariamente com artigos Só Dança)  
Sapatilhas  
Linha Vegan  
Só Dança  
Direção Técnica  
Anatol Waschke  
Técnica  
Cláudia Valente  
Produção  
Tânia Carvalho  
Produção Executiva  
João Guimarães  
Comunicação  
Sara Ramos  
Residências Artísticas  
Centro Criação de Cansoso - Centro Cultural Vila Flor,  
CSC Garage

Nardini - Bassano del Grappa, KLAP  
Maison Pour la Danse, O Espaço do Tempo  
Coprodução  
Centro Cultural Vila Flor,  
Culturgest Lisboa, KLAP  
Maison Pour la Danse,  
Teatro Municipal do Porto Rivoli - Campo Alegre  
Apoio Financeiro  
República Portuguesa - Cultura I  
Direção-Geral das Artes  
Apoio  
Com Calma - Espaço Cultural  
Patrocínio  
Só Dança

**Maiores de 6**  
60 min. aprox.  
10,00 eur /  
7,50 eur c/d



Em *Onironauta* (do grego óneiros, sonho + náutés, navegante), Tânia Carvalho coloca em palco sete bailarinos ou encarnações físicas de um onirismo sob controlo. Sete corpos saídos dos limbos amargos de um sono desperto, acompanhados em cena pela criadora, ao piano. Depois da estreia em Marselha, e da passagem por Lisboa, Tânia Carvalho regressa ao Guidance – depois de, em 2017, ter estreado *Captado pela Intuição* – para inaugurar a 10ª edição do festival. Com uma carreira de mais de duas décadas, a coreógrafa volta a criar uma peça comovente e arrepiante, como alguns sonhos perturbadores dos quais se acorda confuso e a tremer.



# JOANA CASTRO

## RITE OF DECAY

ESTREIA ABSOLUTA • ESTREIA ABSOLUTA • ESTREIA ABSOLUTA • ESTREIA ABSOLUTA



© Direitos reservados

**SÁB 8 FEV, 18H30**  
CIAJG / BLACK BOX

Conceção, criação coreográfica e interpretação  
Joana Castro  
Música ao vivo e interpretação  
Diana Combo  
Cenografia e figurinos  
Joana Castro e Silvana Ivaldi  
Desenho de luz  
Mariana Figueroa  
Aconselhamento artístico  
Maurícia | Neves  
Residência de produção  
O Espaço do Tempo  
Apoio à criação e residências artísticas  
Nome Próprio,

DeVIR CAPa,  
Companhia Instável, Rua das Gaivotas 6, A22, Centro de Criação Cansoso | Centro Cultural Vila Flor, Teatro de Ferro, Centro Cultural do Cartaxo/Materiais Diversos, O Rumo do Fumo  
Coprodução Centro Cultural Vila Flor e Cultura em Expansão (Câmara Municipal do Porto)

**Maiores de 18**  
45 min. aprox.  
7,50 eur /  
5,00 eur c/d

*Rite of Decay* é uma dança sobre a morte, ou várias mortes. A coreógrafa e performer Joana Castro, em colaboração com a artista sonora Diana Combo, parte da ideia da gestão de um corpo que se desmultiplica noutros, já extintos ou por vir. Um corpo em decadência, que se expõe, que falha, onde o tudo e o nada, a persistência e a renúncia, a presença e a ausência, se defrontam na tentativa de reconciliação com o fim. O fim do mundo como uma metáfora para a nossa própria degradação.



# AKRAM KHAN COMPANY

## OUTWITTING THE DEVIL



**SAB 8 FEV, 21H30**  
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

ESTREIA NACIONAL • ESTREIA NACIONAL • ESTREIA NACIONAL • ESTREIA NACIONAL • ESTREIA NACIONAL

© Jean Louis Fernandez

Direção Artística e Coreografia  
Akram Khan  
Dramaturgia  
Ruth Little  
Desenho de Luz  
Aideen Malone  
Desenho Visual  
Tom Scutt  
Partitura Original e Desenho de Som  
Vincenzo Lamagna  
Figurinos  
Kimi Nakano  
Escrita Jordan Tannahill  
Direção de ensaios  
Mavin Khoo  
Interpretação Ching-Ying Chien, Jasper Narvaez, Dominique Petit, Mythili Prakash, Sam Asa Pratt, James Vu Anh Pham

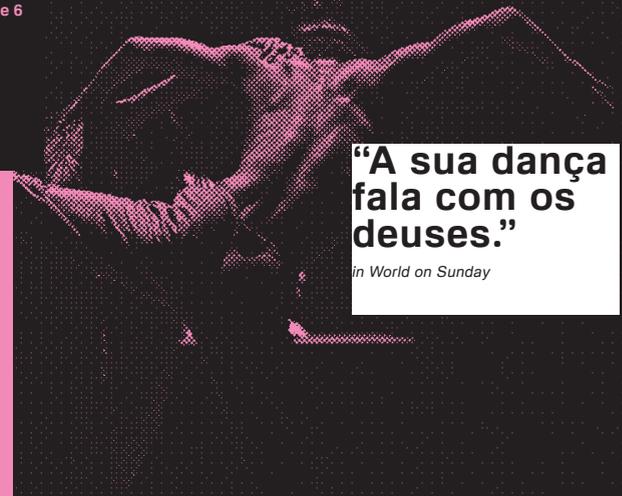
Produção Executiva  
Farooq Chaudhry  
Direção Técnica  
Tina Fagan  
Direção de Produção  
Rich Fagan  
Direção de Palco  
Lars Davidson  
Técnico de Luz  
Stéphane Déjours  
Técnico de Som  
Phil Wood  
Direção da Tournée  
Mashitah Omar  
LED Light Tube fabricado e fornecido por Light Contrast Ltd  
Material original fornecido por Ching-Ying Chien, Andrew Pan, Dominique Petit, James Vu Anh Pham, Mythili Prakash, Sam Asa Pratt

Coprodução  
Théâtre de Namur – Centre Scénique, CENTRAL – Centre Culturel de La Louvière, Festival d'Avignon, Théâtre de la Ville – Paris, Sadler's Wells London, La Comédie de Clermont-Ferrand – scène nationale, COLOURS International Dance Festival 2019 – Stuttgart  
Apoio Arts Council England  
Produzido durante as residências  
CENTRAL – Centre Culturel de La Louvière, Théâtre de Namur e Festival d'Avignon  
Akram Khan é um Artista Associado

Sadler's Wells and Mountview in London and Curve Leicester  
Agradecimentos Alistair Spalding, Vincent Thirion e Mélanie Dumoulin, Patrick Colpé, Meinrad Huber e Éric Gauthier, Olivier Py e Agnès Troly, equipa de Sadler's Wells, CENTRAL – La Louvière, Théâtre de Namur, COLOURS Festival e Festival d'Avignon, Tamas Detrich e equipa do Stuttgart Ballet, Mr. & Mrs. Khan, Yuko Khan, Aharya Dresses pelo figurino de Mythili Prakash e a todos os colaboradores e técnicos envolvidos no projeto.

*Outwitting the Devil* é inspirado num fragmento da Epopeia de Gilgamesh, uma das primeiras obras da literatura mundial sobrevivente, que descreve a admiração do rei semidivino da Suméria pela abundância e biodiversidade, sendo, por isso, considerado o primeiro poema ambiental do mundo. Interpretado por um elenco de bailarinos de diferentes culturas e gerações, o espetáculo começa em torno de uma grande caixa de madeira preta, que sugere uma mesa e também um túmulo – a primeira e a última ceia, lembrando a pintura da australiana Susan Dorothea White que reformula a obra icónica de Leonardo Da Vinci ao colocar apenas figuras de mulheres, desafiando assim as suposições da cultura patriarcal que também era comum a Gilgamesh. Num épico de tábuas quebradas e ídolos caídos, Akram Khan dispara em palco um tiro de advertência. Aqui o diabo é, na verdade, o homem – uma criatura capaz de destruir tudo e todos ao seu redor.

**Maiores de 6**  
80 min.  
10,00 eur /  
7,50 eur c/d



**“A sua dança  
fala com os  
deuses.”**

*in World on Sunday*

# VERA MANTERO

## OS SERRENHOS DO CALDEIRÃO, EXERCÍCIOS EM ANTROPOLOGIA FICCIONAL



**QUA 12 FEV, 21H30**  
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

© Luis da Cruz

Nesta criação de 2012, Vera Mantero debruça-se sobre a desertificação e a desumanização da Serra do Caldeirão, no Algarve. O resultado é uma peça povoada de vozes que vêm de longe. Cruzando as suas próprias imagens vídeo com as recolhidas em filme do antropólogo Michel Giacometti, Vera Mantero lança um forte olhar sobre as práticas de vida tradicionais e rurais, os conhecimentos das culturas orais de norte a sul do país, e também as de outros continentes – como os índios da América do Sul, referidos por Eduardo Viveiros de Castro – num retrato alargado sobre os povos que possuem uma sabedoria na ligação entre corpo e espírito, entre quotidiano e arte. Uma sabedoria que podemos (e devemos, para nosso bem) reativar.

Conceção e interpretação  
Vera Mantero  
Desenho de luz  
Hugo Coelho  
Captura de imagens e elaboração de guião para o vídeo  
Vera Mantero  
Montagem vídeo  
Hugo Coelho  
Excertos vídeo da Filmografia Completa de Michel Giacometti  
Salir (Serra do Caldeirão), Cava da Manta (Coimbra), Dornelas (Coimbra), Teixoso (Covilhã), Manhouce (Viseu), Córdova

de S. Pedro Paus (Viseu) e Portimão (Algarve)  
Excertos de textos de Antonin Artaud, Eduardo Viveiros de Castro, Jacques Prévert e Vera Mantero  
Residências Artísticas  
Centro de Experimentação Artística - Lugar Comum/Fábrica da Pólvora de Barcarena/Câmara Municipal de Oeiras e DeVIR/CaPA/Faro  
Coprodução DeVIR/CaPA  
Produção O Rumo do Fumo

Agradecimento Editora Tradisom  
Este projeto foi uma encomenda dos Encontros do DeVIR da DeVIR/CAPA  
O Rumo do Fumo é uma estrutura financiada por República Portuguesa - Cultura | Direção Geral das Artes

**Maiores de 6**  
70 min.  
7,50 eur /  
5,00 eur c/d



# MARLENE MONTEIRO FREITAS

## BACANTES – PRELÚDIO PARA UMA PURGA



**QUI 13 FEV, 21H30**  
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

© Laurent Philippe

Coreografia  
Marlene Monteiro  
Freitas  
Com  
Andreas Merk,  
Betty Tchomanga,  
Cookie, Cláudio  
Silva, Flora Détraz,  
Gonçalo Marques,  
Johannes Krieger,  
Lander Patrick,  
Marlene Monteiro  
Freitas, Micael  
Pereira, Miguel  
Filipe, Tomás  
Moital, Yaw Tembe  
Luz e Espaço  
Yannick Fouassier  
Som  
Tiago Cerqueira  
Direção de cena  
André Calado  
Bancos  
João Francisco

Figueira, Luís  
Miguel Figueira  
Pesquisa  
Marlene Monteiro  
Freitas,  
João Francisco  
Figueira  
Produção  
P.O.R.K (Lisboa,  
PT), Bruna  
Antonelli,  
Sandra Azevedo,  
Soraia Gonçalves  
Difusão  
Key Performance  
(Estocolmo, SE),  
Koen Vanhove

**Maiores de 6**  
90 min. aprox.  
10,00 eur /  
7,50 eur c/d



Nesta tragédia grega de Eurípides percorre-se o delírio, o irracional, a histeria, a loucura, vai-se da ilusão à cegueira e da cegueira à revelação. Manifestam-se a ferocidade e o desejo de paz, a selvajaria e a aspiração a uma vida simples e pacífica. Direções opostas e contraditórias, elementos que chocam numa ambiguidade extrema, corpos que se desmembram, estatutos sociais colocados à prova, fé e crenças testadas ao limite... Eis o mundo, moral e estético, que Marlene Monteiro Freitas nos convida agora a percorrer. Música, dança e mistério conduzem-nos quão funâmbulos sob o fio da intensidade, num combate de aparências e dissimulações, polarizado entre os campos de Apolo e Dionísio.

# SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ

## O QUE NÃO ACONTECE



**SEX 14 FEV, 21H30**  
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

© Filipe Ferreira

A coexistência de palavras e movimento é uma das questões centrais no trabalho de Sofia Dias & Vítor Roriz. Nesta peça, a dupla de coreógrafos e bailarinos leva ao extremo a tensão existente entre os dois. Tudo começa com um espaço vazio que progressivamente se enche de palavras e gestos, num fluxo descontínuo que se constrói tanto pelo que diz quanto pelo que deixa de dizer. No final de tudo, o que parece sobressair na massa de palavras, ideias e imagens em movimento, é o desejo de estar em relação e de construir um espaço comum. Acolhedor e igualmente perigoso.

Direção,  
Interpretação e  
Texto  
Sofia Dias &  
Vítor Roriz  
Desenho de Luz  
Thomas Walgrave  
Espaço Cénico  
Thomas Walgrave,  
Catarina Dias  
(desenho),  
Sofia & Vítor  
Assistência à  
Dramaturgia  
Alex Cassal  
Assistência à  
Direção e Figurinos  
Filipe Pereira  
Som / música Sofia  
Dias, incluindo  
versão de  
*Philadelphia* de Neil  
Young

Operação de Som e  
Vídeo Pedro Costa  
Direção Técnica  
Nuno Borda  
de Água  
Produção S&V  
Coprodução  
Alkantara  
Difusão  
Internacional  
Something Great  
Apoio em  
Residência  
Culturgest,  
Alkantara,  
TNDM II, CNB

**Maiores de 6**  
70 min.  
7,50 eur /  
5,00 eur c/d



# FERNANDA FRAGATEIRO E ALDARA BIZARRO

## CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO



**SÁB 15 FEV, 16H00**

CIAJG / PISO -1

© José Alfredo

Composta por madeira, espelho, aço, e um tapete de algodão negro, *Caixa para Guardar o Vazio* é uma escultura, mas também um lugar para explorar com o corpo e com todos os sentidos, num processo de descoberta individual ou coletivo. A caixa é ativada pelos corpos de dois bailarinos, que dialogam entre si e com o público, através do movimento e da voz, num atelier performativo especialmente pensado para as crianças, proporcionando-lhes um papel ativo e criador.

ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS

Maiores de 6  
1h15 min.  
2,00 eur



Autoria  
Fernanda  
Fragateiro  
Colaboração  
Filipe Meireles  
Coreografia  
Aldara Bizarro  
Bailarinos a definir  
Coprodução (2005)  
Teatro Viriato,  
A Oficina,

Teatro Aveirense,  
Câmara Municipal  
de Santa Maria  
da Feira, Teatro  
Municipal da  
Guarda e Centro  
Cultural de Belém

**CMC**  
EDUCAÇÃO  
E MEDIAÇÃO  
CULTURAL

# ELIZABETE FRANCISCA

## DIAS CONTADOS

ESTREIA ABSOLUTA • ESTREIA ABSOLUTA • ESTREIA ABSOLUTA



© Direitos reservados

**SAB 15 FEV, 18H30**  
CIAJG / BLACK BOX

Direção artística  
Elizabete Francisca  
Cocriação e  
interpretação  
Elizabete  
Francisca,  
Vânia Rovisco  
Texto/Letras  
Eduardo Brito  
Apoio à criação/  
Investigação  
Kino Sousa  
Composição  
musical e  
sonoplastia  
João Bento  
Captação e  
montagem vídeo  
a definir  
Espaço cénico  
Vasco Costa  
Desenho de luz  
a definir

Produção  
O Rumo do Fumo  
Coprodução  
Teatro Nacional  
D. Maria II,  
Centro Cultural  
Vila Flor e  
Cineteatro  
Louletano  
Apoio  
Fundação GDA

**Maiores de 6**  
90 min.  
7,50 eur /  
5,00 eur c/d



É Lisboa, mas podia ser outra grande cidade, cujas transformações socioeconómicas radicalizam a vida das pessoas – em particular as mulheres – e nos obrigam a refletir e a repensar modos de vivência, de resistência e de insurreição. As grandes cidades são hoje lugares carcaça, lugares fantasma, feitos para serem visitados e proporcionarem experiências que tendem tornar invisível a desigualdade e os fossos sociais. *Dias Contados* põe em palco Elizabete Francisca e Vânia Rovisco, dois corpos-escultura, corpos-ação, que através de gestos, imagens e palavras, restituem um olhar sobre a conceção de comunidade, território e pertença.

# COMPAGNIE MARIE CHOUINARD

THE RITE OF SPRING +  
HENRI MICHAUX: MOUVEMENTS



**SAB 15 FEV, 21H30**  
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

#### The Rite of Spring

Conceito, Coreografia e Direção Artística  
Marie Chouinard  
Música  
*The Rite of Spring*, 1913  
(arranjos Boosey & Hawkes, Inc., publisher and copyright owner, 35 min.)  
Interpretação  
Adrian W.S. Batt,  
Jossua Collin Dufour,  
Valeria Galluccio,  
Motrya Kozbur,  
Luigi Luna, Sayer Mansfield,  
Scott McCabe,  
Carol Prieur,  
Celeste Robbins et  
Clémentine Schindler  
Luz Marie Chouinard

Figurinos Liz Vandal  
Adereços Zaven Paré  
Maquilhagem  
Jacques-Lee Pelletier  
Penteados Daniel Éthier  
Diretor Artístico da  
Tournée Annie Gagnon  
Tour Manager  
Martin Coutu  
Diretor Técnico e de  
Palco Catherine  
Renaud-Dessureault  
Técnico de Luz  
Isabelle Garceau  
Técnico de Som  
Pierre-Alexandre  
Poirier-Guay  
Produção  
Compagnie  
Marie Chouinard  
Coprodução  
with the National Arts  
Centre (Ottawa), the  
Festival international

de nouvelle danse  
(Montreal) and the  
Kunstentrum Vooruit  
(Ghent)  
Agradecimentos  
Conseil des arts et des  
lettres du Québec, the  
Canada Council for the  
Arts e Conseil des arts  
de Montréal  
Criado no National Arts  
Centre, Ottawa, Canadá,  
a 18 junho de 1993  
Bailarinos da estreia  
mundial  
Marie-Josée Paradis,  
Mathilde Monnard,  
Daniel Éthier,  
Dominique Porte,  
Pamela Newell, José  
Navas, Jeremy Weichsel

#### Henri Michaux: Mouvements

Coreografia e Direção  
Artística  
Marie Chouinard  
Música original  
Louis Dufort  
Poema e desenhos  
projetados  
Henri Michaux, do  
livro "Mouvements"  
(1951), com a permissão  
e direitos titulares  
de Henri Michaux e  
Editions Gallimard  
Interpretação Adrian  
W.S. Batt, Jossua  
Collin Dufour, Valeria  
Galluccio, Motrya  
Kozbur, Luigi Luna,  
Sayer Mansfield, Carol  
Prieur, Celeste Robbins  
et Clémentine Schindler  
Som Edward Freedman

Bailarina e coreógrafa canadiana, com mais de 40 anos de carreira, Marie Chouinard estreia-se no Guidance com duas peças particularmente significativas do seu repertório: *A Sagração da Primavera* (1993) e *Henri Michaux: Mouvements* (2011). Contrariamente a muitos coreógrafos, Marie Chouinard construiu a sua Sagração da Primavera em torno de solos. Procurando despertar a força dos movimentos na misteriosa intimidade de cada bailarino, Chouinard combina o profundo respeito pelo corpo com o desejo de transgredir as suas possibilidades. *Henri Michaux: Mouvements*, a outra coreografia deste programa, é inspirada no livro de Henri Michaux, publicado em 1951, com poemas e desenhos a tinta da China, que a criadora decidiu descodificar para criar movimentos em palco protagonizados pelos corpos de 11 bailarinos vestidos de negro.

Luz e Cenário  
Marie Chouinard  
Figurinos  
Marie Chouinard  
Penteados  
Marie Chouinard  
Tradução Howard Scott  
Voz Gérard Reyes  
Produção  
Compagnie Marie  
Chouinard  
Apoio  
ImPulsTanz (Viena)  
Diretor de Ensaios e da  
Tournée Annie Gagnon  
Tour Manager  
Martin Coutu  
Diretor Técnico e de  
Palco Catherine  
Renaud-Dessureault  
Técnico de Luz  
Isabelle Garceau  
Técnico de Som Pierre-  
Alexandre Poirier-Guay

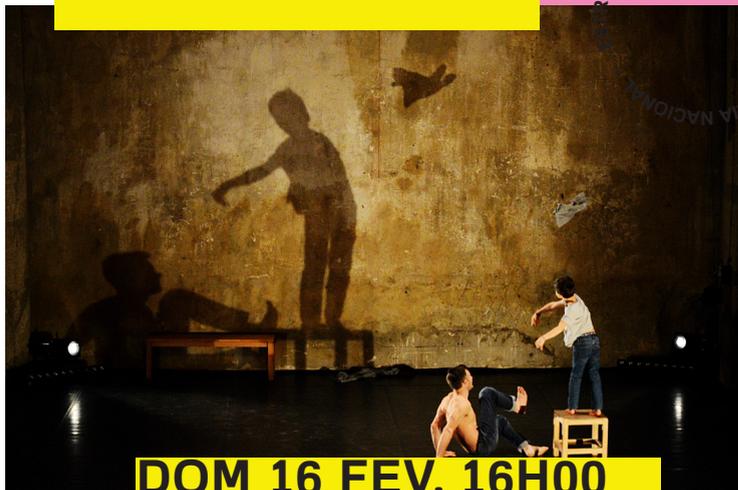
Agradecimentos Conseil  
des arts et des lettres du  
Québec, Canada Council  
for the Arts, Conseil des  
arts de Montréal  
Criado no ImPulsTanz,  
Vienna International  
Dance Festival, Vienna, a  
2 de agosto de 2011  
Bailarinos da estreia  
mundial Kimberley  
De Jong, Leon  
Kupferschmid, Lucy M.  
May, Lucie Mongrain,  
Mariusz Ostrowski,  
Carol Prieur, Gérard  
Reyes, Dorotea Saykaly,  
James Viveiros, Megan  
Walbaum  
Aviso: este espetáculo  
contém efeitos  
estroboscópicos

**Maiores de 6**  
35 min. (The Rite  
of Spring) +  
35 min. (Henri  
Michaux:  
Mouvements)  
10,00 eur /  
7,50 eur /c/d



# NAÏF PRODUCTION DES GESTES BLANCS

ESTREIA NACIONAL • ESTREIA NACIONAL • ESTREIA NACIONAL



© Direitos reservados

**DOM 16 FEV, 16H00**  
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

Oito é uma idade emocionante. A imaginação é imensa e a energia nunca acaba. Entre a independência autodeclarada e a necessidade de cuidado e conforto, as crianças correm, sem freios e sem pausas, e aprendem, brincando. Em *Des gestes blancs*, Sylvain e Charlie Bouillet, pai e filho de 8 anos, exploram um relacionamento altamente físico e emocional. Juntos, rodopiam, giram, pulam e equilibram-se. Encontram obstáculos que precisam de ser superados e apoiam-se em bases de confiança mútua. E assim como o filho segue os passos do pai, também o pai imita o filho. É uma jornada de descoberta tanto para o adulto, como para a criança atrevida.

ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS · ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS

**Maiores de 7**  
45 min.  
2,00 eur

**Criação**  
Sylvain Bouillet  
**Dramaturgia**  
Lucien Reynès  
**Assessoria artística**  
Sara Vanderieck  
**Interpretação**  
Charlie Bouillet e  
Sylvain Bouillet  
**Desenho de luz**  
Pauline Guyonnet  
**Ambiente**  
eletrônico e sonoro  
Christophe  
Ruetschires

**Coprodução** Les  
Hivernales CDCN  
d'Avignon, Le  
Cratère scène  
nationale d'Alès,  
CCN Malandain  
Ballet Biarritz, Le  
Pacifique CDCN  
de Grenoble  
como parte de (re)  
conhecimento)  
2016  
**Apoio**  
KLAP Maison  
pour la danse de  
Marseille, Agora

**Cité internationale**  
de la danse de  
Montpellier,  
DRAC PACA, Ville  
d'Avignon  
Naïf Production é  
artista associado do  
Hivernales-CDCN  
d'Avignon e foi  
selecionado pela  
rede Aerowaves  
2019

**FM  
C**  
**EDUCAÇÃO  
E MEDIAÇÃO  
CULTURAL**



# ATIVIDADES PARALELAS

## MASTERCLASSES

**SEXTA 7 FEV,  
17H00-19H00**

CCVF / SALA DE ENSAIOS

### **MASTERCLASS COM AKRAM KHAN COMPANY**

A companhia de um dos mais importantes coreógrafos da atualidade, Akram Khan, apresenta a sua nova criação no GUIDance e orienta a primeira masterclass do festival. Esta passagem de conhecimento de métodos, ideias e formas de trabalhar a dança contemporânea, é um intenso e valioso momento de formação destinado a alunos e profissionais desta área artística.

**Público-alvo** Profissionais e alunos de dança nível avançado

**Nº máximo de participantes** 20

**Data limite de inscrição** 3 fevereiro

**Preço** 15,00 eur [com direito a bilhete para o espetáculo *Outwitting the Devil*, da companhia que orienta a masterclass]

Inscrições através do tlf. 253 424 700 ou e-mail [bilheteira@aoficina.pt](mailto:bilheteira@aoficina.pt)

**DOM 16 FEV,  
11H00-13H00**

CCVF / SALA DE ENSAIOS

### **MASTERCLASS COM COMPAGNIE MARIE CHOUINARD**

Uma das mais celebradas coreógrafas da história da dança do Canadá – Marie Chouinard – com forte ligação a Portugal, marca presença na edição deste ano com duas obras e uma masterclass orientada pela sua companhia. Oportunidade única para os interessados em frequentar uma sessão de formação a partir das suas metodologias de trabalho. Fundamentalmente direcionado para profissionais e alunos de dança.

**Público-alvo** Profissionais e alunos de dança nível avançado

**Nº máximo de participantes** 20

**Data limite de inscrição** 10 fevereiro

**Preço** 15,00 eur [com direito a bilhete para os espetáculos *The Rite of Spring + Henri Michaux: Mouvements*, da companhia que orienta a masterclass]

Inscrições através do tlf. 253 424 700 ou e-mail [bilheteira@aoficina.pt](mailto:bilheteira@aoficina.pt)

## TALKS: CONVERSAS PÓS-ESPETÁCULO

**SEX 7 FEV**

CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

### **APÓS ESPLENDOR E DISMORFIA**

**TALK COM  
VERA MANTERO E  
JONATHAN ULIEL  
SALDANHA**

Via aberta para a conversa com os criadores. Três das mais importantes presenças artísticas na 10ª edição do GUIDance marcam encontro com o público após os respetivos espetáculos, para um momento de proximidade descontraído e interativo.

**SÁB 8 FEV**

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

### **APÓS OUTWITTING THE DEVIL**

**TALK COM AKRAM  
KHAN COMPANY**

**SÁB 15 FEV**

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

### **APÓS THE RITE OF SPRING + HENRI MICHAUX: MOUVEMENTS**

**TALK COM  
COMPAGNIE  
MARIE CHOUINARD**

## DEBATES

### PENSAR, SENTIR, DANÇAR ESCRITAS DO MUNDO ONDE VIVEMOS

**SÁB 8 FEV,  
16H00**

CIAJG / SALA DE  
CONFERÊNCIAS

**PARTE I**

**SÁB 15 FEV,  
16H00**

CIAJG / SALA DE  
CONFERÊNCIAS

**PARTE II**

"A Vítima". Stravinsky chegou a considerar este título para aquele que viria a ser o bailado histórico, revolucionário, e que ficaria conhecido como "A Sagração da Primavera" (1913). O historiador Modris Eksteins conta o episódio no seu livro "Sagrações da Primavera: A Grande Guerra e o nascimento da Idade Moderna" (de 1989). Eksteins associa a vítima de Stravinsky ao soldado desconhecido que as duas Grandes Guerras dizimaram e que permanecem anônimos para a história. Partindo de "A Sagração da Primavera" apresenta a dança da morte, com "a sua ironia orgiaca-nihilista", como "um dos símbolos supremos do nosso século centrífugo e paradoxal, em que no mesmo instante que está a lutar pela liberdade adquire o poder da derradeira destruição". Esse bailado revolucionário surge assim como emblemático de rupturas radicais que o mundo viveu, muito para além da dança e dos seus protagonistas. No século XXI, na décima edição do festival GUIDance, é ainda de dança de morte que falamos? Se sim, que morte? Ou que mortes? E o que resta do humano?

Estes são tempos de crise, como são todos os tempos. Crise de habitação, crise ecológica, crise da democracia,

crise da aceitação da diferença, crise do ressurgimento de extremismos, crise da representação política... A edição de 2020 do GUIDance dá conta dos sintomas dos tempos atuais, através de criadores de uma dança artisticamente emancipada preocupados com o mundo que coabitamos. De modo diverso, estas criações articulam numa mesma vivência artística – poética, filosófica, musical, visual, literária –, propostas para pensar e sentir o mundo onde vivemos, a partir de perspetivas muito distintas. Com a dança como linguagem de encontro, propomos duas conversas para promover a troca de olhares e ideias entre artistas, pensadores e sensibilidades de mundos diferentes, assinalando a diversidade que volta a marcar o tom do festival e a significativa presença da criação no feminino.

## EMBAIXADORES DA DANÇA

**TÂNIA CARVALHO  
SOFIA DIAS &  
VITOR RORIZ**

Nestes encontros, convidamos alguns coreógrafos a partilhar o seu percurso, a sua experiência de vida e as suas visões artísticas em contexto de sala de aula. Uma visita devolvida depois pelos alunos, para assistirem ao espetáculo do criador que com eles estabeleceu um sentido de partilha.

## ENSAIOS ABERTOS PARA ESCOLAS DE DANÇA

Durante o GUIDance, as escolas de dança de Guimarães são convidadas a assistir aos ensaios das companhias presentes no programa, seguidos de uma conversa com Cláudia Galhós. Sem dúvida uma oportunidade imperdível de conhecer mais de perto os processos de trabalho de alguns dos mais conceituados criadores da dança contemporânea.



Financiamento

Colaboração



Partners



### Centro Cultural Vila Flor

Av. D. Afonso Henriques, 701  
4810-431 Guimarães  
Tel: +351 253 424 700  
geral@ccvf.pt  
www.ccvf.pt

[www.aoficina.pt](http://www.aoficina.pt)

